

CONGRESSO DA LEGIÃO DE MARIA

DE

VIANA DO CASTELO



11 DE FEVEREIRO DE 2012 AUDITÓRIO DO CENTRO PAULO VI-DARQUE VIANA DO CASTELO

O Conselho Diocesano de Viana do Castelo realizou o seu Congresso, no passado dia 11 de Fevereiro de 2012 no Auditório do Centro Paulo VI, em Darque, Viana do Castelo.

Estiveram presentes 130 legionários e 7 Diretores Espirituais, vindos das várias paróquias da Diocese onde está implantada a Legião de Maria. Teve início às 9h15m com o acolhimento e a seguir, rezaram-se as orações da Têssera. Foram dadas as Boas-Vindas pelo Presidente do Comitium Manuel Lopes de Sousa Martins, que de imediato fez a apresentação do Diretor Espiritual do Comitium Reverendo Monsenhor Manuel José Vilar que desenvolveu o tema, «A Legião de Maria e o Apostolado no próprio meio». Foi proposta uma reflexão sobre a temática Família, em grupos, através de uma colheita das situações mais problemáticas com que os Legionários se deparam no seu campo de ação, nas diferentes faixas etárias, nomeadamente, em Crianças/Jovens, Casais e Idosos, na diocese de Viana do Castelo.

Foram constituídos doze grupos e, durante alguns minutos, partilharam reflexões. Um porta-voz, selecionado pelo grupo, expôs o resumo de ideias debatidas, consideradas pelo grupo como as principais.

Resumidamente, concluiu-se que as dificuldades das famílias neste momento são de causas diversas, nomeadamente, económicas e sociais. Serviram de exemplos, o aumento do desemprego, a carência de expectativas futuras, a falta de fé, a ausência de diálogo e conseqüente conflito e desentendimento nas relações afetivas e, a violência doméstica. Finalmente, abordou-se a vivência espiritual nas famílias, como prática cada vez menos frequente. Reflete-se na diminuição da frequência e incumprimento dos Sacramentos da Santa Igreja, do aumento de casais divorciados e uniões de facto, do aumento de filhos não batizados e sem formação Cristã, aumento das famílias monoparentais e transmissão de valores contra os princípios da Igreja através dos meios de comunicação.

Por sua vez, as crianças e os jovens carecem de testemunhos e de exemplos por ausência de

acompanhamento por parte dos pais e responsáveis. Os jovens revelam desinteresse pela formação Cristã, e na esmagadora maioria acabam por abandonar e esquecer os Sacramentos e as práticas cristãs no final da Comunhão Solene e/ou Crisma. Atualmente, temos crianças/jovens com muitas ocupações (desporto, dança, ballet...), desculpando a diminuição e ausência na frequência da catequese e presença na Santa Missa. Denotam-se comportamentos agressivos, vividos dentro de famílias em colapso familiar e económico, como é o caso do divórcio e desemprego. Os jovens sem entusiasmo, começam por encontrar uma situação de crise nos vários sectores da sociedade, seja no campo do trabalho seja no campo do lazer, vivem de incertezas desde muito cedo e acabam por estar “entregues a eles próprios”, sem orientação, sem pontos de referência. Todos os comportamentos são considerados “normais”, tudo é “permitido”.

Por último, focaram o problema da terceira idade. Os legionários evidenciaram que muitas famílias põem entraves às visitas. Os idosos vivem isolados, sentem-se inúteis e um estorvo para a família, surgindo a solidão e o abandono. No seio destas famílias há falta de Amor e de Caridade para com os mais velhos e fracos, apesar de serem eles economicamente pilares para muitas famílias.

Depois do levantamento dos problemas, quase comuns a todos os grupos de trabalho, verificamos que a ação da Legião de Maria, na nossa diocese já muito realiza para colmatar alguns destes problemas.

Neste sentido, constatamos que os legionários atuam muito, junto dos idosos, quer nas visitas frequentes, quer na distribuição do Sacramento da Comunhão e outras tarefas inerentes a esta faixa etária. Realizam por vezes a reconciliação de casais, o acompanhamento de muitas crianças na catequese, a oração persistente pelas pessoas que andam afastadas de Deus e cultivam e promovem diálogo entre os jovens e os casais.

Como Legionários e perante os problemas com que deparámos, sugerimos continuar a realizar o Congresso, solicitamos mais Formação Espiritual, principalmente para os membros ativos ao nível das Cúriae, Formação na Preparação de Extensionistas e Formação no sentido de atuar com crianças e jovens.

Podemos classificar este Congresso muito positivo, conseguimos refletir, levantar e solucionar alguns problemas, e constatamos que a Formação é essencial na ação legionária, bem como, o valor e o testemunho do Legionário, numa sociedade onde “tudo” e “todos” parecem navegar sem Bússola.

As 15h45m foram celebradas a Eucaristia de Ação de Graças pelo Diretor Espiritual do Comitium Reverendo Monsenhor Vilar. Foi uma Eucaristia muito vivida, onde os jovens participaram nas leituras, cânticos, com amor, dedicação e entusiasmo. Foi um dia muito enriquecedor para todos os legionários.